



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

14 de Novembro de 2002

ÍNDICES DE NOVAS ENCOMENDAS NA INDÚSTRIA – TOTAL, MERCADO NACIONAL E MERCADO EXTERNO *Setembro de 2002*

**Novas Encomendas na Indústria aumentam 5,6% face
ao período homólogo do ano anterior**

Nota Prévia

O Instituto Nacional de Estatística dá início à divulgação de uma nova série de índices “Novas Encomendas na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo” na base 2000=100. Esta série, que se divulga com os resultados do Setembro, decorre da obrigatoriedade a que estão vinculados todos os Estados-Membros da União Europeia, prevista no Regulamento (CE) nº 1165/98, sendo Portugal um dos primeiros a fazê-lo.

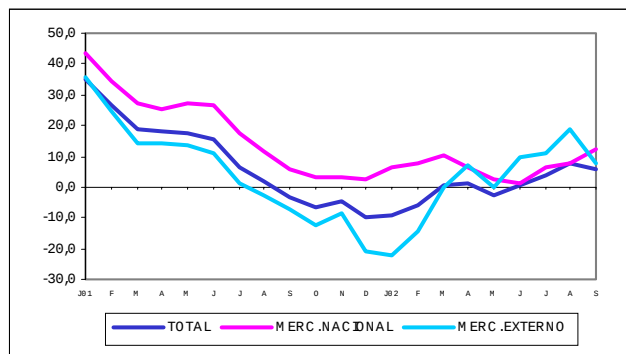
A nota metodológica destes indicadores pode ser consultada em: www.ine.pt.

As séries retrospectivas dos Índices de Novas Encomendas na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo, de Janeiro de 2000 a Setembro de 2002, para o Total da Indústria, alguns dos Grandes Agrupamentos Industriais e algumas Subsecções da CAE Rev. 2, podem ser acedidas em: www.ine.pt.

Bens de Consumo Duradouros, com 28,8%, os que mais influenciam esta tendência.

Índice Geral Total, Mercado Nacional e Mercado Externo

Variação Homóloga (médias móveis 3 meses), %



Análise dos resultados

TOTAL

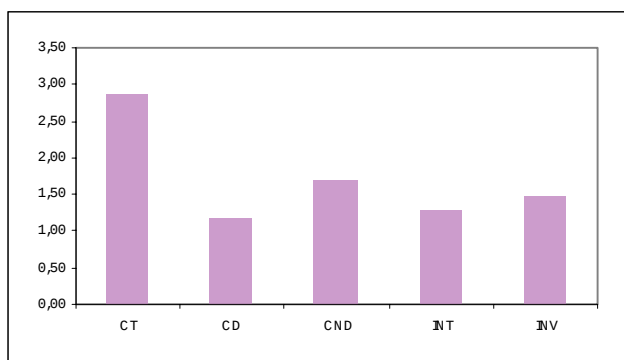
No terceiro trimestre de 2002, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o volume das novas encomendas na indústria aumenta 5,6%.

Face ao trimestre de 2001, o maior crescimento do volume das novas encomendas regista-se nos Bens de Consumo Total com 11,3%, sendo os

As principais contribuições para o crescimento de 5,6%, são dadas pelos Bens de Consumo, com 2,9 pontos percentuais, e pelos Bens de Investimento, com 1,5 pontos percentuais.

Índice Geral - TOTAL

Contribuições



MERCADO NACIONAL

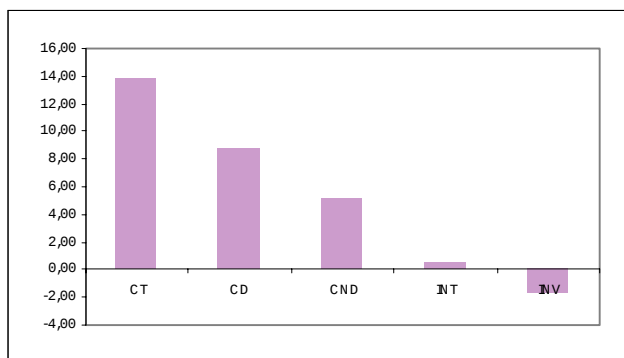
Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o volume das novas encomendas na indústria para o mercado nacional aumenta 12,6%.

A subida que se faz sentir no volume das novas encomendas para o mercado nacional, fica a dever-se aos Bens de Consumo (54,3%), enquanto os Bens de Investimento apresentam a descida mais significativa (-5,2%).

A principal contribuição para o crescimento do volume das novas encomendas para o mercado nacional, é dada pelos Bens de Consumo, com 13,8 pontos percentuais, enquanto os Bens de Investimento apresentam uma contribuição negativa de -1,7 pontos percentuais

Índice Geral - MERCADO NACIONAL

Contribuições



MERCADO EXTERNO

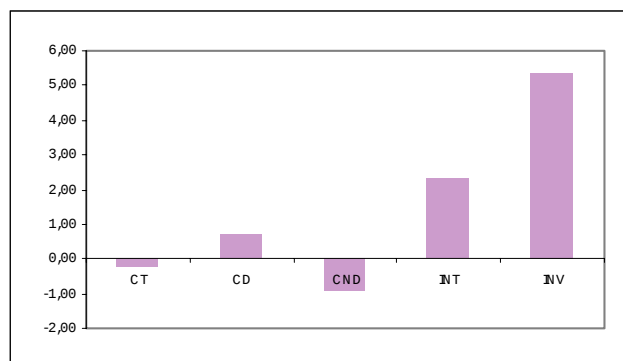
O volume das novas encomendas na indústria para o mercado externo, aumenta 7,5% no terceiro trimestre de 2002, quando comparado com o mesmo período do ano anterior

A subida que se faz sentir no volume das novas encomendas para o mercado externo, fica a dever-se aos Bens de Investimento (22,7%), enquanto os Bens de Consumo (-0,8%), devido aos Bens de Consumo Não Duradouros (-4,7%) apresentam a descida mais significativa.

A principal contribuição para o crescimento do volume das novas encomendas para o mercado externo, é dada pelos Bens de Investimento, com 5,4 pontos percentuais, enquanto os Bens de Consumo contribuem negativamente com -0,2 pontos percentuais em resultado dos Bens de Consumo Não Duradouros com -0,9 pontos percentuais.

Índice Geral - MERCADO EXTERNO

Contribuições



Notas Explicativas**Índices de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo**

Os Índices de Novas Encomendas na Indústria, têm por objectivo mostrar a evolução da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. É também adequado para indicar se essa procura tem origem no mercado interno ou no mercado externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego na Indústria, realizado por via postal junto de 1 396 unidades estatísticas, seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja actividade principal se enquadre na indústria transformadora (Subsecções DB, DE - com exclusão da Divisão 22, DG, DJ, DK, DL e DM da CAE Rev. 2), de acordo com o Anexo A, nº 8 da alínea c) do Regulamento nº 1165/98 de 19 de Maio.

Segundo o enquadramento acima referido, o volume de encomendas totais cobre 48,27% do volume de negócios total na indústria, o volume de encomendas para o mercado nacional tem uma cobertura de 38,49% do volume de negócios na indústria destinado ao mercado interno, enquanto o volume de encomendas para o mercado externo cobre 69,06% do volume de negócios que se destina ao exterior.

A taxa de respostas, tendo por base o valor das vendas dos produtos produzidos na amostra, é superior a 85% no momento do primeiro apuramento.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga (médias móveis de 3 meses)

A variação homóloga compara a média dos três últimos meses do ano corrente com a mesma média do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Síglas

CT – Bens de Consumo Total
CND – Bens de Consumo não Duradouros
CD – Bens de Consumo Duradouros
INT – Intermédios
INV – Investimento
Geral – Indústria Extractiva, Indústria Transformadora e Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 11 de Novembro de 2002, o que corresponde a uma taxa de respostas de 94,2%.

Índices de **NOVAS ENCOMENDAS NA INDÚSTRIA -TOTAL, MERCADO NACIONAL E MERCADO EXTERNO**
Índice Geral e alguns Grandes Agrupamentos Industriais
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
2000=100

Meses	TOTAL						MERCADO NACIONAL						MERCADO EXTERNO					
	GERAL	CT	CD	CND	INT	INV	GERAL	CT	CD	CND	INT	INV	GERAL	CT	CD	CND	INT	INV
Índices mensais																		
Out-01	110,4	112,7	89,4	118,0	117,9	98,9	126,1	141,7	103,0	147,1	115,3	129,5	97,2	94,5	80,1	99,2	128,0	61,3
Nov-01	106,6	95,7	80,5	99,1	113,4	106,6	118,8	119,9	93,4	123,5	113,1	125,5	98,9	80,5	70,8	83,7	126,3	81,3
Dez-01	94,2	113,3	74,2	122,2	89,8	84,6	110,6	161,8	94,7	171,2	87,5	105,6	82,8	79,4	62,5	84,9	102,1	61,7
Jan-02	112,6	110,6	104,3	112,0	112,8	113,9	141,8	203,0	456,9	167,7	107,3	145,0	93,9	76,2	76,1	76,3	121,1	76,0
Fev-02	119,2	116,6	97,6	120,9	104,2	140,6	128,6	206,5	414,0	177,6	103,6	107,8	128,4	85,6	76,4	88,6	114,1	184,9
Mar-02	105,1	113,9	103,9	116,2	120,6	78,0	121,1	168,7	383,5	138,8	115,4	95,7	101,8	95,5	80,3	100,4	142,5	56,7
Abr-02	112,9	101,3	98,6	101,9	109,9	125,8	128,8	175,2	433,7	139,3	110,6	120,7	114,0	78,0	77,8	78,1	124,4	133,5
Mai-02	108,4	107,2	116,3	105,2	120,1	94,2	126,9	169,6	432,7	133,0	113,8	114,5	100,8	87,5	91,6	86,1	133,5	72,1
Jun-02	113,5	95,6	103,2	93,8	116,3	123,9	117,3	157,7	395,8	124,6	104,3	106,6	125,6	75,8	82,4	73,6	138,9	154,1
Jul-02	107,8	108,0	130,0	103,0	114,9	98,3	130,8	192,0	506,4	148,3	115,1	109,3	100,3	79,7	105,2	71,5	127,6	85,0
Ago-02	78,0	84,2	67,9	87,9	83,2	66,3	79,5	124,2	203,5	113,1	68,4	63,4	83,7	66,7	55,5	70,3	106,5	70,6
Set-02	106,2	110,7	106,3	111,7	108,5	99,5	127,5	196,3	432,2	163,5	106,7	107,4	100,4	83,9	90,0	82,0	122,4	87,9
Variação mensal (%)																		
Out-01	3,5	18,4	9,6	20,1	12,5	-16,2	10,7	21,1	65,0	18,1	14,5	0,3	-5,3	16,4	2,8	20,6	7,9	-40,0
Nov-01	-3,4	-15,1	-9,9	-16,0	-3,8	7,7	-5,8	-15,4	-9,3	-16,0	-1,9	-3,1	1,7	-14,8	-11,5	-15,7	-1,4	32,7
Dez-01	-11,7	18,4	-7,8	23,3	-20,8	-20,6	-6,9	35,0	1,3	38,6	-22,7	-15,8	-16,3	-1,3	-11,7	1,5	-19,1	-24,1
Jan-02	19,6	-2,4	40,6	-8,3	25,6	34,6	28,2	25,5	382,6	-2,0	22,7	37,3	13,4	-4,0	21,6	-10,1	18,6	23,2
Fev-02	5,9	5,4	-6,5	7,9	-7,6	23,4	-9,3	1,7	-9,4	5,9	-3,4	-25,7	36,6	12,3	0,4	16,1	-5,8	143,2
Mar-02	-11,8	-2,3	6,5	-3,9	15,7	-44,5	-5,9	-18,3	-7,4	-21,9	11,3	-11,2	-20,7	11,6	5,2	13,4	24,9	-69,3
Abr-02	7,4	-11,1	-5,1	-12,3	-8,9	61,2	6,4	3,9	13,1	0,4	-4,1	26,2	11,9	-18,3	-3,2	-22,2	-12,7	135,3
Mai-02	-4,0	5,8	17,9	3,2	9,3	-25,2	-1,5	-3,2	-0,2	-4,5	2,9	-5,2	-11,5	12,1	17,8	10,3	7,3	-46,0
Jun-02	4,7	-10,9	-11,2	-10,8	-3,2	31,6	-7,5	-7,0	-8,5	-6,4	-8,4	-6,9	24,6	-13,4	-10,0	-14,5	4,1	113,8
Jul-02	-5,0	13,0	25,9	9,8	-1,2	-20,6	11,5	21,8	27,9	19,0	10,4	2,5	-20,1	5,1	27,6	-3,0	-8,2	-44,9
Ago-02	-27,6	-22,1	-47,7	-14,7	-27,6	-32,6	-39,2	-35,3	-59,8	-23,7	-40,6	-42,0	-16,6	-16,3	-47,2	-1,6	-16,6	-16,9
Set-02	36,2	31,5	56,5	27,2	30,4	50,2	60,3	58,1	112,3	44,5	56,0	69,5	20,0	25,9	62,2	16,6	15,0	24,4
Variação homóloga - médias móveis de 3 meses (%)																		
Out-01	-6,5	-4,1	-27,0	1,3	1,6	-17,5	3,4	24,0	22,2	24,1	-1,9	-2,6	-12,6	-20,0	-35,2	-14,8	12,6	-35,6
Nov-01	-4,4	-8,4	-25,3	-4,5	0,9	-7,8	3,3	10,4	0,4	11,4	-2,2	5,3	-8,5	-20,7	-33,1	-16,5	12,7	-24,6
Dez-01	-9,6	-10,1	-39,6	-2,4	3,0	-22,8	2,7	3,2	-50,3	14,5	1,5	3,6	-20,7	-25,2	-47,1	-16,4	14,4	-50,5
Jan-02	-8,9	-9,1	-33,7	-2,7	-4,1	-14,5	6,4	12,6	-0,9	15,6	-1,5	10,6	-22,5	-26,8	-44,8	-19,6	-1,7	-43,2
Fev-02	-5,8	-0,6	-25,3	5,6	-7,6	-7,6	7,9	33,9	42,4	31,8	-4,8	1,2	-14,3	-22,7	-38,7	-16,7	-7,8	-15,8
Mar-02	0,6	8,7	3,3	9,9	-8,5	8,3	10,2	50,8	195,2	28,2	-7,1	2,3	-0,4	-8,7	-13,5	-7,2	-8,2	23,6
Abr-02	1,4	9,1	5,3	9,9	-4,1	3,3	6,3	46,3	186,5	23,6	-2,6	-11,3	7,2	-4,1	-8,5	-2,8	-1,3	31,1
Mai-02	-2,7	5,2	7,4	4,7	2,9	-15,1	2,7	36,8	232,9	9,5	-2,0	-14,7	0,0	-3,3	-7,6	-1,9	10,3	-13,0
Jun-02	0,3	0,5	8,6	-1,2	5,5	-5,8	1,1	39,7	321,7	7,8	-4,5	-16,2	9,9	-9,3	-7,8	-9,8	16,1	16,4
Jul-02	3,8	-0,1	11,1	-2,7	4,2	6,5	6,3	45,8	483,0	8,6	-5,9	-5,3	11,2	-12,1	-7,5	-13,8	12,2	34,6
Ago-02	7,9	3,3	17,1	0,5	2,1	22,1	7,4	43,8	423,8	11,6	-5,3	-3,7	18,9	-7,8	-0,3	-10,3	8,3	79,4
Set-02	5,6	11,3	28,8	8,0	2,8	5,0	12,6	54,3	449,0	21,6	1,2	-5,2	7,5	-0,8	11,9	-4,7	4,5	22,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)																		
Out-01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov-01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez-01	4,7	0,8	-10,9	3,5	9,7	1,1	15,0	24,9	2,0	28,1	8,2	17,1	-1,8	-13,8	-18,4	-12,3	20,9	-19,3
Jan-02	1,6	-0,8	-12,0	1,7	5,7	-2,0	12,7	25,3	20,2	26,0	5,1	13,8	-6,0	-16,3	-20,5	-14,9	14,5	-22,8
Fev-02	1,5	-0,4	-12,0	2,2	3,5	0,5	11,8	28,8	34,0	28,1	3,1	11,1	-4,0	-16,8	-21,1	-15,4	11,5	-12,8
Mar-02	0,3	-0,1	-13,4	2,9	1,2	-0,5	10,9	28,8	44,0	26,5	1,9	10,0	-5,1	-16,1	-22,8	-14,0	7,7	-12,8
Abr-02	-2,1	-0,4	-13,2	2,6	0,0	-6,0	8,2	28,9	53,2	25,0	1,0	2,8	-7,2	-16,3	-23,0	-14,0	5,7	-16,6
Mai-02	-3,0	-0,4	-13,2	2,6	0,9	-10,0	6,0	28,5	76,9	21,1	-0,8	-1,5	-6,9	-15,3	-24,0	-12,3	8,1	-19,8
Jun-02	-3,1	-0,6	-13,1	2,3	0,0	-8,7	4,8	29,7	103,8	18,8	-2,5	-3,6	-5,0	-15,1	-24,8	-11,6	7,1	-13,2
Jul-02	-2,6	-1,3	-12,6	1,3	-0,7	-6,1	5,7	31,7	129,6	17,6	-3,1	-2,3	-4,9	-16,3	-25,9	-12,9	5,0	-9,2
Ago-02	-1,7	-0,4	-8,9	1,6	-0,4	-4,3	5,2	31,4	135,2	16,4	-3,5	-3,2	-2,4	-14,5	-22,4	-11,7	5,6	-3,6
Set-02	-1,1	1,9	-4,6	3,3	0,3	-5,3	6,4	35,7	160,1	18,0	-2,5	-4,4	-1,9	-12,2	-18,9	-9,9	5,8	-4,4

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N) * 100] - 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1) * 100] - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)] * 100] - 100